

Discurso da Ministra Chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Senhora Ideli Salvatti

Assunto: Lançamento do Programa de Cooperação Técnica Descentralizada Sul-Sul

Data: 29 de fevereiro de 2012, quarta-feira, 10h, Palácio do Planalto, Salão Oeste, 2º andar

1. Bom dia a todos e a todas.
2. Gostaria de agradecer imensamente a presença dos embaixadores e embaixadoras, representantes de Organizações Internacionais, representantes dos ministérios, autarquias e empresas federais, mas, sobretudo, das autoridades dos Estados e Municípios que se fazem presentes no lançamento do **Programa de Cooperação Técnica Descentralizada Sul-Sul**.
3. Saúdo enfaticamente os senhores e as senhoras, que vieram de seus estados e municípios, pois a sua presença aqui, hoje, revela um fato definidor da política nacional: a determinação dos estaduais e municipais de se unirem aos esforços do Governo Federal na construção do novo papel do Brasil no cenário internacional.
4. Há uma frase frequentemente dita sobre os últimos nove anos e que gostaria de usar mais uma vez hoje: o Brasil mudou! E os estados e os municípios brasileiros mudaram junto! Porque nós constituímos o Estado brasileiro. Esses anos nos ensinaram que apenas juntos – governo federal, estados e municípios – construiremos o país que queremos.
5. Esse novo Brasil - que cresce de forma sustentável e com distribuição de renda, inclui milhões de cidadãos e cidadãs e prioriza desenvolvimento econômico, social, cultural, educacional, ambiental - assume sua responsabilidade na construção de um novo conceito de soberania, adequado a um mundo com desafios cada vez mais complexos que não podem ser superados, senão com mais diálogo, mais democracia, mais participação, mais respeito às diferenças, mais tolerância, mais cooperação e, principalmente, mais solidariedade.
6. Para nós, soberania significa respeito ao próximo e à autonomia dos povos; significa compartilhar crescimento sustentável com nossos vizinhos latinoamericanos, reforçar ainda mais os laços de amizade com nossos irmãos africanos e nossas iniciativas de cooperação com nossos parceiros do Norte e do Sul, do Leste e do Oeste.
7. Com base nesses valores e na visão de um mundo mais justo, verdadeiramente democrático e sustentável, lançamos esse Programa. Quero ressaltar que seus protagonistas são os governos municipais e estaduais brasileiros e seus homólogos nos países em desenvolvimento.

8. Nos últimos anos, muitos estados e municípios brasileiros desenvolveram políticas públicas de alta qualidade, algumas delas reconhecidas internacionalmente. E esse Programa, que lançamos hoje, é uma iniciativa inédita que reconhece essa capacidade de ação dos entes federados e cria a oportunidade para que essas políticas possam ser compartilhadas com municípios, estados, províncias e regiões de outros países.
9. Além disso, o Programa traz para a agenda da cooperação internacional brasileira temas extremamente relevantes, mas que, usualmente, são pouco priorizados, como desenvolvimento urbano e territorial, democracia participativa, governança local, resíduos sólidos, mobilidade urbana, e tantos outros de competência dos governos locais e regionais.
10. Pois nós sabemos que o mundo que vivemos é cada vez mais urbano. E que os problemas globais mais agudos se concentrarão nas cidades e nos territórios. Compartilhar nossos conhecimentos sobre formas de enfrentamento desses problemas nos ajudará a encontrar boas soluções para eles. E ninguém melhor do que os gestores locais para fazê-lo.
11. Com isso, queremos estimular prefeitos e governadores a se empenharem conosco na construção de uma política de cooperação internacional inovadora e solidária, que chegue diretamente aos cidadãos do país beneficiário e fortaleça institucionalmente os governos locais e regionais envolvidos. Pois na cooperação em que acreditamos e que construímos, aprender e ensinar são faces da mesma moeda.
12. Como toda ação inovadora, este Programa envolve complexidades e, para atingir seus objetivos, necessitará de fortes alianças. Por isso, queremos contar com um amplo arco de parcerias, que envolva as associações de municípios, de estados, fóruns de governadores e secretários, além de ministérios, autarquias federais, embaixadas e organizações internacionais.
13. Não posso deixar de registrar nossa profunda satisfação com essa parceria de sucesso entre a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República e a Agência Brasileira de Cooperação e a pessoa de seu Diretor, Marco Farani, cuja ousadia e dedicação tornaram esse Programa uma realidade. Espero que possamos aprofundar ainda mais esse trabalho em favor cooperação internacional federativa.
14. A Federação brasileira - União, Estados e Municípios – que já está mudando a face do Brasil deseja, com a parceria dos senhores e das senhoras, fortalecer a cooperação internacional para que ela seja mais ampla, mais diversa e ainda mais eficaz na construção de um mundo mais justo, mais solidário e pacífico.

Muito obrigada.